



### **ATA Nº 08/2013**

Aos 19 (dezenove) dias do mês de setembro de 2013, às 15h, na Prefeitura de Santa Clara do Sul, realizou-se mais uma assembleia geral ordinária da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (AMVAT), sob a presidência do prefeito de Encantado, senhor Paulo Costi, secretário da associação, que conduziu os trabalhos no impedimento do presidente Edegar Antônio Cerbaro e dos vice-presidentes. Estiveram presentes os prefeitos de Encantado, Santa Clara do Sul, Lajeado, São Valentim do Sul, Anta Gorda, Pouso Novo, Boqueirão do Leão, Cruzeiro do Sul, Estrela, Marques de Souza, Forquetinha, Relvado, Taquari, Travesseiro, Canudos do Vale, Coqueiro Baixo, Fazenda Vilanova, Nova Brésia, Vespasiano Corrêa, Imigrante, Ilópolis, Roca Sales, Mato Leitão e Arroio do Meio, e os vice-prefeitos de Santa Clara do Sul, Forquetinha, Travesseiro, Westfália e Sério. Inicialmente foi formada a Mesa Oficial, pelo presidente em exercício da AMVAT, prefeito Paulo Costi; prefeito de Santa Clara do Sul, Fabiano Rogério Immich; vice-prefeito Inácio Herrmann e o tesoureiro da entidade, prefeito Luis Fernando Schmidt. O presidente saudou a todos e passou a palavra ao anfitrião, Fabiano Immich, que desejou boas vindas a todos. Em seguida colocou em votação a ata da assembleia anterior, realizada em Lajeado, que foi aprovada por unanimidade. Dando seguimento a assembleia, convidou para sua participação os representantes da empresa Ressonare, que apresentaram projeto de implantação de estações meteorológicas automáticas nos municípios. Eles destacaram, entre outros aspectos, que estas associações trazem benefícios como o planejamento dos recursos hídricos, a possibilidade de obtenção de um banco de dados regional com os índices pluviométricos e o monitoramento das cheias, pois as estações terão informações precisas sobre a quantidade de chuva. O equipamento também pode auxiliar em ações turísticas, pois trazem informações que darão conforto e produtividade, além da prevenção de doenças nas lavouras. Na continuidade, houve a apresentação do programa RS Mais Igual, cujo objetivo é reduzir os índices de vulnerabilidade econômica e social no Rio Grande do Sul, incluindo a população em situação de pobreza extrema numa rede de políticas públicas, em parceria com projetos e ações do governo federal, das prefeituras e da sociedade civil. A apresentação foi feita pela coordenadora regional do programa, Lorisete Maria Dias. A iniciativa beneficia famílias já contempladas pelo Bolsa Família do governo federal, com foco naquelas que tenham crianças de zero a seis anos de idade e renda per capita inferior a R\$ 100. Na região, conforme a coordenadora, existem 1.517 beneficiários, que recebem um montante de R\$ 139,3 mil. O maior número de famílias está na cidade de Taquari. São 390, que ganham o total de R\$ 35,5 mil por intermédio do programa. No Estado, conforme ela, são beneficiadas 360 mil pessoas, e a média familiar é de 3,7 pessoas. O governo, segundo informou Lorisete, vai realizar caravanas pelo Rio Grande para explicar como se dá a implantação nas regiões, começando pela cidade com maior número de beneficiários. No Vale do Taquari, está prevista para o mês de novembro, em Taquari. A coordenadora ressaltou que os programas de transferência de renda não se resumem a apenas isto, mas que o objetivo é auxiliar as famílias para que estejam dentro dos serviços públicos, por meio dos mais diversos programas, nas áreas de cidadania, assistência social, educação, saúde, segurança alimentar, habitação e saneamento. Sugeriu que as famílias do Bolsa Família e do RS Mais Igual tenham prioridade, para



que não permaneçam nesta condição de vulnerabilidade social. Ela solicitou a participação dos municípios e entregou aos prefeitos um termo de adesão, ressaltando tratar-se de um ato político, e que não terá mais custos para as prefeituras. Outro assunto debatido pelos presentes foram os Planos de Prevenção e Combate a Incêndios, abordado pelo comandante do Corpo de Bombeiros de Lajeado, Cássio Conzatti. Questões relativas à legislação, prazos, empresas habilitadas para a execução dos PPCIs e outros foram esclarecidas pelo comandante. Ele destacou, entre outros aspectos, que os municípios não devem conceder alvará para as empresas ou entidades que não cumprirem a legislação. O prefeito de Cruzeiro do Sul e a prefeita de Mato Leitão observaram que seus municípios têm auxiliado as comunidades, fornecendo planta baixa para as mesmas, de acordo com a disponibilidade dos profissionais que atuam na prefeitura. Caso contrário, não recebem autorização para a realização de eventos até regularizarem a situação. Com relação às empresas que não estão habilitadas para elaborar o PPCI o capitão recomendou que sejam denunciadas, pois conforme o prefeito de Imigrante, está se formando uma “verdadeira máfia” de empresas para prestarem este serviço, pressionando as comunidades. Diante disso, o comandante do Corpo de Bombeiros disponibilizou-se a encaminhar a cada prefeitura uma relação de empresas habilitadas e também a legislação pertinente. Comentou, ainda, que no início do ano que vem será realizado um seminário a respeito, pedindo que cada município indique uma pessoa para participar. A assembleia fez parte da programação oficial da SantaFlor, cuja abertura oficial ocorreu no final da tarde. A próxima assembleia da associação foi marcada para o dia 18 de outubro, em Roca Sales. O presidente informou, por fim, a realização de evento em São Paulo, no início de outubro, onde será apresentada tecnologia sobre a transformação de lixo em energia elétrica. Ao final, o presidente passou a palavra ao prefeito Fabiano Immich, que agradeceu a presença de todos e convidou para a abertura oficial da Santa Flor, que se estenderá até domingo. Nada mais havendo a tratar o presidente Paulo Costi encerrou os trabalhos e, para constar, foi lavrada a presente ata, que vai devidamente assinada.

**Prefeito Paulo Costi,  
Presidente da AMVAT, em exercício**